Correio da Manhã

Director – EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 1 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 15 DE JUNHO DE 1901 | Redacção — Rua Marechal Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno..... 30$000
Semestre..... 15$000

ARS NOVA

O feitio, o caracter e as tendencias de um jornal moderno não devem mais ser obra das pretenções e phantasias do empyrismo illetrado e theatral, nem dos caprichos frios e egoistas da mais vulgar das industrias.

Por mais bellas e brilhantes que sejam as tradições do passado na arte do jornalismo pouco ou nada dellas poderá reviver, a não ser, quando muito, reproduzir, na melhor das hypotheses, os effeitos que Murillo soube obter em esplendida e original tela: *S. Bonaventura* foi-lhe preciso quinze dias depois de enterrados completar suas memorias.

Toda a grandeza e solemnidade dessa admiravel concepção não lhe tiram a impressão de alguma das coisas mortas.

O jornal ou ha de ser uma organização viva, correspondendo a uma verdadeira necessaria, util; ou então é um trabalho fecundo, proveitoso, servindo á intelligencia, á sensibilidade e ás energias dos povos e raças, como os instrumentos scientificos, os apparelhos e machinas industriaes servem aos progressos e desenvolvimentos do trabalho e da riqueza humana, ou ha de ter a sorte dos seres inviaveis, cuja existencia precaria e vegetação ephemera, se passa entre localisações, fraquezas, expedientes successivos, até á rapida e completa dissolução.

Não se seguirá logicamente que preenchidas as melhores condições de vida de um jornal, tenha elle garantida. Quando Jacquard realisou uma das mais uteis e fecundas invenções da mecanica industrial, o tear do seu nome, os operarios a quem elle ia assim auxiliar se ergueram de tal indignação e colera que quizeram atirar ao Rhodano, porque *elle lhes cortava os braços*, e pulverisando lhe fizeram quebrar a sua machina.

Ha muita gente hoje como os tecelões de Lyon, segundo ainda que para [illegible] jornalismo é mister [illegible] tanto [illegible] quanto [illegible]

Sr. muitas vezes, dos congressos da imprensa e em mais visinho acaba de ser votada a seguinte proposição: *que a imprensa deve informar e não refletir a opinião*.

Não ha nem nunca houve verdadeira, nem justa, nem vantajosa, essa distincção.

O jornalismo deve tanto dirigir quanto reflectir a opinião.

O que elle dirige nella é a vontade, a resolução, os actos; o que reflecte é a impressão, o sentimento, as emoções; o que elle dirige é o protesto, a reclamação, a queixa; o que elle reflecte é a agressão, a injuria, o soffrimento; o que elle dirige é a iniciativa, o movimento, a liberdade; o que reflecte é a ameaça, a compressão, a tyrannia.

O jornal não é um ser automatico, a vida das sociedades não se reproduz nem como nas laminas sensibilisadas de um apparelho photographico, nem sobre as projecções de um cyrtometrographo.

Nem os factos e das idéas em [illegible] como elemento de apreciação, de [illegible] e o estudo, o temperamento, o valor e o merito do jornalista. E' o [illegible] objectivo e pessoal, moral e [illegible] responsavel e litterario, do [illegible] da imprensa.

E' então que suas qualidades se reflectem em uma reputação e confiança [illegible] E' de coragem, de independencia e de civismo que se forma [illegible] seu caracter; é de lucidez, de [illegible] e de imparcialidade que se [illegible] o seu criterio; é de talento, de [illegible] sino, de amor que se formará [illegible] votada a todas as [illegible] e elevadas da arte e [illegible] justiça, na verdade e no bem.

Uma vez bem acceptuada é a completa [illegible] artistica do jornalismo mais [illegible] e original é a sua contribuição no movimento intellectual e social da imprensa.

O que informa póde satisfazer a [illegible] o que instrue póde contentar [illegible] o que impressiona e [illegible] a todos.

O jornalismo é como a arte decorativa moderna: precisa da harmonia e [illegible] do conjuncto, e domina [illegible] influencia e acção combinada de [illegible] elementos que o constituem.

[illegible] as aspirações das sociedades [illegible] mais opulentas se limitam [illegible] parcellado da arte: [illegible] [illegible] quadros era uma fortuna, [illegible] um bom palacio custava [illegible] hoje, architectura, esculptura, pintura, tapeçaria, ceramica, mobiliario concorre para dar ao [illegible] moderno uma moldura frequentemente ainda mais bella e brilhante [illegible] que emmolda que vêem seus feitos [illegible]

Acredita-se que nessa preoccupação impressionista a funcção do jornalismo possa sacrificar os interesses da verdade. Só se podem deixar dominar por similhantes apprehensões aquelles que confundem o artificio com a arte e que não sabem que nada ha mais artistico do que a simplicidade, como nada ha de mais simples do que a verdade. Nem a exageração do movimento, nem a abundancia do colorido, nem a superfluidade de incidentes, constituio jámais, e muito menos hoje, o vigor e merito de uma concepção artistica e o apreço e superioridade de sua execução. Ha um encanto e poder communicativos inexcediveis em um artigo leve, simples, lucido, penetrante, que o *Figaro* ou o *Journal* diariamente escrevem.

O cunho pessoal que o temperamento do escriptor possa dar ao seu trabalho não o prejudica, se elle tem realmente originalidade e merito. Os maiores artistas do mundo metteram-se dentro dos seus mais bellos quadros, sem lhes diminuirem absolutamente o valor. Uma das mais celebres telas de Veronese, que Theophilo Gautier qualificou de oitava maravilha do mundo, o *Martyrio de S. Marcos*, tem entre as figuras que o compõem o retrato do pintor e de sua esposa. Abaixo della lhe repousaram o corpo e nunca, diz o grande mestre da arte litteraria, lampada mais brilhante illuminou as sombras de um tumulo.

É mister, pois, quaesquer que sejam as objecções e resistencias, que o jornal seja uma obra de arte.

Não basta, porém, que elle tenha a admiração dos que o leem, é preciso ainda que possua a confiança d'aquelles que o procuram.

O individuo, qualquer que seja o grão de educação, precisa de ter o seu jornal, como necessita ter o seu medico, o seu advogado, o seu notario. Ou por affinidade de opiniões e sentimentos, ou portradicções provadas de seriedade, de escrupulo, de independencia, de probidade o leitor affeiçoa-se ao seu jornal e quasi que lhe entrega a direcção do seu espirito, a justificação dos conceitos que emitte, dos juizos que forma, das criticas a censuras que faz e muitas vezes das resoluções publicas que toma. Para que este facto se generalise e estenda a grande numero de pessoas é necessario que o jornal se tenha identificado com uma parte da opinião e que haja nas doutrinas que elle sustenta, nas normas de sua conducta a expressão accorde e combinada de um grande numero de intelligencias e de vontades. Similhante resultado é sempre uma força e a unica em que o jornalismo se póde solidamente apoiar. Não ha poder nenhum do mundo que despreze realmente esta força, porque aquelles que parece a desdenharem, tentam corrompel-a, e assim como a hypocrisia é a maior das homenagens que o vicio rende á virtude, procurando imital-a; é a falsa opinião o maior dos tributos que os poderes corruptos e corruptores prestam ao conceito dos povos, simulando possuil-o.

O jornal é mais dos seus leitores, do que dos redactores ou do proprietario; desde que creou e quer manter a sua clientela. O seu publico não é o governo que passa, não é o grupo de amigos que o cerca hoje porém que amanhã desapparece; o que constitue a massa dos que o leem é essa infinidade desconhecida que nunca teve opportunidade de ver siquer qualquer d'aquelles que diariamente lhe transmittem impressões, idéas, resoluções, animo, conforto, esperança ou coragem. A imprensa que para viver precisa do apoio e subsidios dos governos não tem a confiança de ninguem; nem d'aquelles que a auxiliam, que nesse mesmo auxilio dão a prova mais evidente de que nella não confiam... O phenomeno mais caracteristico da confiança que inspira um jornal está na segurança que teem os seus leitores da sua attitude atravez das vicissitudes e alternativas da vida politica dos povos. A independencia de um jornal é o unico meio de lhes garantir esta segurança.

Não é na vehemencia da linguagem que está a verdade ou a auctoridade d'aquillo que um jornal affirma. Quando essa vehemencia pudesse infundir o medo ou o terror a espiritos fracos, não é esse o sentimento que a imprensa moderna aspira; porém, o do respeito, mixto de egualdade e de justiça, que a espontaneidade consagra approximando e não affastando, os que o inspiram e os que o sentem.

Que estas minhas idéas se infiltrem no jornal que se inaugura hoje como uma promessa bem fundada e como uma esperança auspiciosa e patriotica.

E' de Motescholl a velha formula brutalmente materialista; dire-me o que somos, dir-te-ei o que pensas! A maior propriedade e certeza se poderia talvez dar aos povos e nações: dize-me o que vossos jornaes e eu vos direi o caracter e valor que pos-

MACEDO, VISCONDE DE

Silva Affonso Celso
Tavares, Torquato de
Luiz Vellozo, Pedro Moacyr,
Clovis Bevilaqua, Coelho Netto e Al-
meida.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

BUENOS AIRES, 14.

Communicam de Tigre que as inundações ultimas causaram grandes prejuizos.

BUENOS AIRES, 14.

Na provincia de Mendoza houve hontem um tremor de terra, que não determinou desastres.

SANTIAGO, 14.

Os jornaes de hontem e de hoje publicam insistentemente a noticia de que o governo boliviano pretende fazer acquisição de grande copia de armamento, accrescentando que para isso irá á Europa o ministro da guerra, coronel Montes.

SANTIAGO, 14.

O ministerio deve reunir-se na proxima segunda-feira para resolver sobre uma proposta do delegado chileno em Taena.

Consta que o governo afim de captar as sympathias dos habitantes daquella zona, vai fundar escolas primarias e profissionaes.

SANTIAGO, 14.

As ultimas noticias sobre o estado do presidente Errazuriz, dão-n'o como muito melhor.

O vice-presidente em exercicio, sr. Zanartu, segue para Valparaiso, em visita ao chefe do estado enfermo.

ROMA, 14.

Na proxima segunda-feira deve partir para Veneza a rainha Margarida que veio a esta capital especialmente para assistir ao nascimento do seu primeiro neto.

ROMA, 14.

Em rodas politicas affirma-se que será renovado o tratado da triplice alliança.

MADRID, 14.

O governo resolveu não acceitar o pedido de demissão do ministro hespanhol junto ao Vaticano, sr. Pidal, que por motivo da questão clerical ultimamente agitadas pelas representações do drama *Electra*, havia solicitado exoneração.

MADRID, 14.

Está assentada a ida de um navio de guerra hespanhol á ilha da Madeira, por occasião da visita dos reis de Portugal aos Açores.

PARIZ, 14.

A policia continúa no inquerito para descobrir os autores da falsificação de notas do Banco de França, que tem assombrado [illegible]

Hontem foram presos tres individuos que se suppõe compromettidos neste crime, guardando a policia a este respeito completo segredo.

Hoje recebeu-se aqui um despacho de Londres annunciando a prisão de alguns gravadores accusados de cumplicidade na fabricação destas notas falsas.

PARIZ, 14.

Não causou impressão extraordinaria a resolução publicada do sr. Fernando de Rodays, redactor-chefe demittido do *Figaro*.

Esse jornalista annuncia que, acompanhado de toda a antiga redacção e dos velhos collaboradores daquelle jornal, fundará em breve outro diario.

PARIZ, 14.

O Sr. Max Regis foi ferido na mão, no duello a espada que hontem realisou com o Sr. Gerauld Richard.

PARIZ, 14.

As ultimas noticias recebidas de Brest dizem que grassa com intensidade alli a epidemia da variola.

PARIZ, 14

Communicam de Chesburgo que voltaram ao trabalho os estivadores que estavam em greve.

PARIZ, 14

Os jornaes da tarde de hoje publicam despachos telegraphicos de São Petersburgo annunciando um grande incendio em dous estaleiros.

São consideraveis os prejuizos materiaes, tendo sido completamente devorado pelo fogo varios armazens com material e munição de guerra.

PARIZ, 14.

Uma grande explosão na fabrica de cartuchos de Issy, no Sena, fez grandes estragos, matou 18 pessoas e feriu 20.

Os prejuizos materiaes são enormes.

PARIZ, 14.

A sessão da camara dos deputados foi hoje tempestuosa.

O deputado Dumont injuriou o prefeito do Arpel, dando-se grande escandalo e sendo suspensa a sessão, visto recusar-se aquelle deputado a obedecer á ordem do presidente da camara, que o mandára retirar do recinto.

LONDRES, 14.

Convidado pelo imperador Guilherme, o rei Eduardo VII, da Inglaterra, visitará a Allemanha em agosto proximo.

Sua magestade assistirá ás grandes manobras militares que ali se realisarão.

LONDRES, 14.

Na sessão de hontem da Camara dos Communs o governo contestou que estivessem entaboladas novas negociações com os republicanos boers para a paz no sul da Africa.

BERLIM, 14.

O imperador Guilherme II ordenou ao ministerio que fixasse pensões para as familias dos dois operarios victimados em Kiel por occasião do lançamento do couraçado Zackringen.

BERLIM, 14.

Os [illegible] longos desta[illegible] [illegible] noticias [illegible] ao ex-commandante [illegible] das forças internacionaes [illegible] China, conde de Waldersee [illegible] passagem [illegible] hontem offerecido pelo [illegible] ao field-marechal [illegible] compareceram membros [illegible] conselho da [illegible] do conselho [illegible] do corpo diplomatico [illegible] militares.

[illegible], 14.

[illegible] do interior di[illegible] extraordinaria [illegible] lavoura. Um[illegible] [illegible] bastante.

BRUXELLAS, 14.

Não é exacto que a esposa do general Botha tenha vindo do Transwaal encarregada de propor a paz ao governo inglez. Essa senhora disse aos jornalistas que a procuraram, que o lemma dos boers continuava a ser este: «Vencer ou morrer.»

Só deixarão os seus compatriotas as armas quando a independencia das republicas sul africanas for proclamada.

WASHINGTON, 14.

A noticia da approvação da emenda Platt pela convenção Cubana foi aqui muito bem recebida.

Dizem que o presidente Mackinley, a vista disto, resolveu proclamar, até o fim do anno, a independencia da Ilha de Cuba.

ROMA, 14.

Realisa-se amanhã, o baptisado da princeza Yolanda. O acto será revestido da maior solemnidade.

O povo romano, a convite do syndico Colonna, associa-se ás festas.

As aguas lustraes serão ministradas pelo monsenhor Piscitelli, que foi quem effectuou o casamento dos reis da Italia.

Correio da Manhã

Poucas palavras e muita sinceridade, porque desta columna estamos escrevendo para o povo.

O *Correio da Manhã* não tem nem terá jamais ligação alguma com partidos politicos. E' uma folha livre, que vae se consagrar com todo o ardor e independencia á causa da justiça, da lavoura e do commercio — isto é, á defeza dos direitos do povo, do seu bem estar e das suas liberdades.

A praxe de quantos até hoje se teem proposto a pleitear no jornalismo a causa do direito e das liberdades populares, tem sido sempre o começar por affirmar ao publico a mais completa neutralidade.

— O *Correio da Manhã* desgarra dessa praxe.

Em seu bom senso, nas observações de cada dia, sobejamente sabe o povo que essa *nota* de neutralidade com que certa imprensa tem por costume earimbar-se é, bastas vezes, um estratagema para, mais a gosto e a geito, poder ser parcial e mercenaria. Jornal que se propõe, e quer de vêras defender a causa do povo, do commercio e da lavoura, entre nós, não póde ser um jornal neutro. Ha de, forçosamente, ser um jornal de opinião e, neste sentido, uma folha [illegible] e interesseira dos partidos; mas de politica patriotica, nobre e só, pela qual todo cidadão, qualquer que seja o seu partido, sejam quaes forem as suas idéas, tem o dever de interessar-se porque é ella que resolve todos os problemas economicos, juridicos e sociaes, no seio della é que se agitam todas as manifestações da vida nacional, por isso os seus effeitos tocam em todos os topos da nossa vida, até os mais intimos recantos.

Mas dessa politica, desapaixonada e nobre, só uma imprensa francamente livre e independente póde se occupar. Jornaes que servem nos interesses de um partido não podem pratical-a, e, muito menos, aquelles que se deixam avassalar pelo governo, entram em contacto com a verba secreta da policia ou são iniciados nos impenetraveis mysterios das duas maçonarias de negocios, que se chamam, entre nós, — Thesouro Federal e Banco da Republica.

Esses vinculos, mercê de Deus, não tem, nem terá jamais o *Correio da Manhã*.

Para que o publico, desde este momento, se convença da sinceridade com que estamos escrevendo, basta pensar nos nomes que vão apparecer, diariamente, nas columnas de hoje desta folha.

Nella vão collaborar, formando-lhe o pensamento, os homens mais illustres, os espiritos de mais aprimorada cultura, de que se pode hoje orgulhar este paiz; entretanto, pelo temperamento, pelas idéas politicas, pelos attritos da vida, ha entre esses homens as mais profundas e irreconciliaveis divergencias.

Vão escrever neste jornal, com a responsabilidade de seus nomes, desde o jurisconsulto no alto funccionario de vida inteiramente alheia ás luctas partidarias; do monarchista de antiga fé inquebrantavel até o republicano mais intransigente e apaixonado, e, no lado delles, o fino e puro artista, em cuja alma transluzida e formosa ha pela politica, e pelos politicos, sobretudo, a mais entranhada e persistente aversão.

A despeito daquellas divergencias, estes homens formam nesta folha uma grande familia intellectual, unida pelo seu carinhoso amor ás lettras, pelos seus sentimentos de honra e liberdade e, sobretudo, por um enternecido amor por esta Patria, agora afflicta e desmandada.

Ora, no dia em que este jornal tomasse parte num desses cardumes avidos e interesseiros, quando elle acompanhasse um destes *cordões* politicos que em geral se encandeiam para os fados do Cattete; quando fosse ao Thesouro, aos cofres da policia ou do Banco da Republica buscar motivo de convicção ou de ardores patrioticos, essa familia intellectual, que ha de ser a honra e o lustre do nosso jornalismo, estaria, morta, defeita para sempre nesse dia. Nesse dia, tambem, este jornal teria de fechar as suas portas.

Ha no periodismo de hoje um como constrangimento diante da verdade, e, diante dos actos do governo, um temor que não se justifica, porque a justiça manda que se diga que o governo do honrado sr. dr. Campos Salles tem sido paternal e bom para a nossa imprensa.

Ha poucos dias, noticiando um mysterioso e estranho suicidio, que encheu de espanto e dor a todos nós, um dos orgãos, outr'ora independentes, e ainda hoje o mais poderoso desta terra, attribuia a sombria e luctuosa resolução dos suicidas á consequencia da crise economica e financeira por que vamos passando nestes dias. Mas logo, cuidadoso e precatado, como quem teme magoar alguem, mesmo de longe, abriu um parenthesis na propria noticia e nelle inscreveu isto: crise que o governo solicito debellou.

Foi salutar e bom o aviso inscripto no parenthesis: ao menos a grande massa das victimas dos nossos desastres economicos, esses desgraçados sem pão e sem emprego, que, nas horas negras de desanimo, quem sabe, quantas vezes pensam no suicidio, ficaram sabendo, para seu consolo, por um orgão serio e independente, que o governo debellou a crise...

Ainda ha poucos dias se soube que um cidadão estivera quatro annos no fundo de um carcere, sem ter culpa formada. Em qualquer outro paiz do mundo, a consciencia juridica de toda uma população estremeceria indignada.

Entre nós, essa tremenda injuria feita ao direito individual passou despercebida, quasi; apenas uma ou outra noticia desprovida de interesse, e nada mais.

Mas, por essa falta, por essa lesão enorme, feita ao direito de um cidadão não haveria um responsavel?

Ainda que o particular atemorisado se cale diante da violencia feita ao seu direito, a imprensa não tem o direito de ficar calada, quando para ella o direito e a liberdade valem alguma coisa.

O povo está cansado, o povo sente que lhe occultam a verdade, e que transformam até os seus clamores em uma antiphona sacrilega de applausos. O povo quer a verdade; elle comprehende que só ella salva e redime, embora ás vezes fira.

E hoje, nagoa é dizel-o, todo o programma de um jornal, sincero e independente, pelo qual o povo anhela, se pode resumir nestas palavras: *dizer a verdade*.

[illegible] que aqui estamos.

EDMUNDO BITTENCOURT.

Apezar da intervenção do governo para o reconhecimento do sr. Hossannan, candidato do governador do Pará, parece que o sr. Theotonio de Brito terá uma grande votação em seu favor.

Talvez esse reconhecimento seja o laço para a união dos srs. Rosa e Silva e Pinheiro Machado.

Se tal acontecer, essa união, chamada Norte-Sul, será vencedora no seio das duas casas do Congresso.

Entre as calamidades que affligem o nosso commercio ha uma que mereceria de um nosso redactor um estudo attencioso e sobretudo necessario. Necessario porque essa calamidade tem passado sempre despercebida para a nossa imprensa. Referimo-nos a um certo numero de funccionarios publicos, federaes, municipaes, do Fóro, etc., que, para vergonha nossa, apresentam-se de quando em quando em casas de negociantes a exterquir dinheiro, — e isto sob varios disfarces. Nas épochas de fim de anno então a coisa toma aspecto tão assustador quanto repugnante: elles surgem aos bandos a pedir as festas. Hoje é o fiscal fulano que vem buscar as suas festas porque todo anno fez isto, isto e mais isto, — e lá aponta o bem que fez, que em geral não foi senão mal. Amanhã são os empregados inferiores do armazem tal da Alfandega, depois de amanhã os de outro armazem, e, por adiante.

E ai do negociante que os não satisfizeram! No primeiro momento soffrerá uma picardia qualquer. O fiscal entrará pelos seus armazens gritando, todo autoritario, a querer examinar os artigos, com receio de que não tenham o sello. O empregado da alfandega prender-lhe-ha uma caixa, da qual elle esteja com grande urgencia, ou, pelo menos, procurará demoral-a.

De maneira que o negociante, por pás! ter segura a odiosidade dos desbriados, attende-os sempre. E elles acostumam-se a isso e até já têm como certa, em determinadas épochas, uma quantia a ir cahir pelos centros commerciaes. E lá se aliram, de porta em porta, as vezes com um papel nas mãos, especie de subscripção.

Mas é preciso acabar com isso que nos deprecia, nos rebaixa e muito! E preciso acabar com isso e para conseguil-o voltaremos repetidamente a esse assumpto cheios do desejo de que as nossas palavras tivessem o poder do ferro em brazа, para marcar a fogo essa *praga*, essa lepra que mesmo para descanço dos empregados honestos, que os ha em grande numero, devede uma vez para sempre desapparecer.

Reunem-se, na proxima segunda-feira, em assembléa extraordinaria, os cem socios da Associação dos Empregados no Commercio, que formam a commissão deliberativa no biennio vigente, para tratar do montepio dos associados.

E' pensamento do dr. chefe de policia, ao que estamos informados, empregar a maxima energia na repressão do jogo, de qualquer especie que seja.

Neste sentido foram dadas ordens terminantes aos delegados, que estão auctorizados a usar mesmo da violencia, para debellar o que a alta policia chama «calamidade».

O Dr. Enéas Galvão socegou os escrupulos de alguns de seus subalternos, declarando assumir toda a responsabilidade de seu acto.

Estiveram hontem em palacio em visita ao sr. presidente da Republica os srs. almirante Wandenkolk, dr. José Carlos de Abreu Lima, capitão de mar e guerra José Francisco Coqueijo, dr. João de Hugo Barros e Julio B. Odeni.

ATIRADO AOS CÃES

No Necroterio, procedeu hontem o dr. Thomaz Coelho, medico legista da policia, á autopsia no cadaver de um recemnascido, do sexo feminino, de côr branca, apresentando falta de todo o membro inferior direito e de parte do esquerdo, e tambem de todo o superior esquerdo.

Foi constatada a morte desse recemnascido por hemorrhagia cerebral.

O cadaver foi descoberto ante-hontem, em um matto proximo á travessa D. Affonso, já quasi devorado pelos cães.

Algumas creanças, que brincavam pelas cercanias do logar em que foram encontrados os funebres despojos, deram parte do que haviam visto a um guarda municipal. Este providenciou logo para que fosse removido o corpo da infeliz creaturinha, apresentando-o em seguida ao inspector de serviço na 1ª delegacia, o qual o fez conduzir ao Necroterio, dando de tudo conhecimento ao delegado da 10ª circumscripção, que a respeito abriu inquerito.

Por ora nada foi apurado.

O sr. senador Bernardino de Campos conferenciou hontem longamente com o sr. presidente da Republica.

Molestias da pelle e syphilis — Dr. Werneck Machado, especialista. R. 1º Março 8.

O FILHO DE DEUS

Não obstante todos os nossos esforços, vimo-nos na contingencia, á ultima hora, de adiar para amanhã a publicação do folhetim-romance

O FILHO DE DEUS

que vae ter, estamos certos, grande acceitação do publico fluminense.

O romance, cuja publicação iniciaremos amanhã, será illustrado por um dos nossos mais habeis artistas.

Os leitores não perderão por esperar vinte e quatro horas.

Temos a honra de participar aos nossos leitores que os Srs. Lavignasse Filho & C., communicam que devido ás melhoras do cambio, tem feito grandes reducções nos preços das assignaturas para jornaes, gazetas, revistas e illustrações estrangeiras *de qualquer procedencia*.

OS NOSSOS BONDS

I

Leitores! se ainda não viram,
Notai: de noite e de dia
Os passageiros mais tristes
São dos bonds da *Alegria*!

II

E' mesmo cousa que espanta:
Morarem tantas mulheres
(E o bicho não se levanta!)
Dentro do *Sacco do Alferes*!

III

No peito, acaso, traz magoas?
Coragem! Vamos! Enterre-as,
Tomando um bond das *Aguas Ferreas*...

IV

Disse á esposa o desposado:
(Commendador, se não erro,)
Filha, evita com cuidado
O travessão do Páo Ferro...

MAESTRISO

Em flagrante, foi hontem preso Antonio da Silva Fernandes, caixeiro do armazem da rua Visconde da Gavea n. 39, por ter aggredido e espancado a Felisberto Francisco dos Santos, que ficou ferido no rosto e pescoço.

Depois de haver assignado, na delegacia da 2ª circumscripção, o necessario auto, foi o aggressor recolhido á casa de Detenção.

Café de Java — puro café: kilo 1$000, 5 kilos a $9$00. Ouvidor n. 155.

Segunda-feira proxima os drs. A. Nascimento Silva, João Paulo e Ferreira dos Santos que formam a commissão nomeada pela congregação da Escola de Medicina, para syndicar da gravidade dos factos, commettidos pelos alumnos da 2ª serie-medica, ao que nos consta, vão apresentar o seu *rerelictum*, que não opinará pela tão fallada suspensão dos mesmos alumnos.

Uma vez que isso se dê é quasi certo que o dr. Chapôt Prevost peça demissão do logar de lente.

Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao 4º escripturario da Alfandega do Pará, Abel Pinheiro da Rocha.

Em substituição a João Baptista de Barros Faria, exonerado do cargo de agente fiscal dos impostos de consumo, na 3ª circumscripção do Estado de Minas Geraes, foi hontem nomeado Sebastião Cyrillo de Souza.

Em S. Paulo, as coisas politicas, que parecem muito graves, tiveram uma solução amigavel.

O dr. Prudente de Moraes não acceitou a candidatura á presidencia daquelle estado. Em compensação, ficou estabelecido que s. ex. e o sr. Rodrigues Alves escolheriam o futuro governador.

Tudo faz crer que essa escolha recáia no sr. senador Bernardino de Campos, sendo a sua cadeira no senado occupada pelo sr. Campos Salles.

Electrozone é o antisceptico e desinfectante por excellencia. Quitanda 40.

O sr. marechal Mallet, ministro da guerra, esteve hontem em palacio, onde almoçou em companhia do sr. presidente da Republica.

Foram assignados os seguintes decretos: nomeando o tenente-coronel do estado-maior de artilharia Rufaco Hermeto Bezerra Cavalcanti para seguir do arsenal de guerra de Matto Grosso e o tenente-coronel do estado-maior de artilharia Celestino Alves Bastos para director da fabrica de polvora de Coxipó; transferindo, na arma de artilharia, os capitães José Joaquim Pereira Lobo, de ajudante do 4º batalhão para a 3ª bateria do 6º regimento e Pedro Fausto Guimarães Lobo da 3ª bateria deste regimento para ajudante daquelle batalhão; na arma de infantaria: os capitães Gonçalo Corrêa Lima da 2ª companhia do 1º batalhão para a 4ª do 31º e Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça da 4ª companhia deste batalhão para a 2ª daquelle, para a 2ª classe do exercito:

o 1º tenente do 1º batalhão de [illegible]nharia João Baptista Monteiro [illegible]pitão do corpo de engenheiros [illegible]nio Augusto de Moura; [illegible] o 2º sargento do Asylo de [illegible]da Patria Silvino Manoel [illegible] dispensando do cargo de [illegible] arsenal de guerra de Matt[illegible] tenente-coronel Celestino [illegible] tos.

Foi igualmente assignado o decreto que manda contar a antiguidade da promoção do tenente-coronel João Leocadio Pereira de Mello a este posto de 17 de março de 1894.

HOTELEIRO FEROZ

Hontem, á 1 1/2 hora da manhã, queixou-se ao delegado da 4ª circumscripção urbana, um dos socios da casa de pasto n. 12 da rua do Espirito Santo, de que diversos individuos alli estavam e se retiraram sem pagar as despesas.

Emquanto o queixoso esperava praças para a captura dos taes freguezes, era apresentado na delegacia o seu socio José Gonçalves Barral, que, momentos antes, havia sido preso, por ter aggredido Arthur Fernandes, que ceiava na referida casa.

Arthur, para escapar-se da furia do hoteleiro, depois de ter a roupa estragada, entregou-lhe um guarda-sol e a quantia de 8$ 0$, para pagar o que não comeu.

Barral foi recolhido ao xadrez da 4ª delegacia.

A' direita do titulo desta folha, encontrará o leitor um pequeno bilhete com os seguintes dizeres:

COUPON BENEFICENTE. CINCO REIS PARA OS POBRES E INSTITUTOS DE CARIDADE.

Isto representa para os desherdados da sorte, que as associações humanitarias, nos ultimos tempos fundadas, tanto protegem, cinco reaes que reunidos a muitos outros, por uma regra de proporção, vulgarmente conhecida, chegarão a formar mais do que a nossa infima moeda, usada no commercio commum.

Esta parcella e mais outras, e ainda outras, não serão demais para as creaturas que dellas necessitam, pois tantos serão accumulados, que, afinal, a moeda menor se transformará em moeda maior.

Chama-se a isso exercer a caridade com a mão esquerda, sem que a direita o perceba, segundo o preceito evangelico.

E' a isto que se propõe o *Correio da Manhã*.

Assim, pois, nós outros, que precisamos mais especialmente da sympathia e apoio dos mais humildes, dos que pouco consolo acham neste val de lagrimas, e que sentimos como se nossas fossem as dôres alheias, resolvemos contribuir para que de alguma sorte sejam alliviados os soffrimentos dos [illegible] vivam ao Deus dará.

Os coupons referidos serão pagos ao preço estipulado, em beneficio dos pobres e casas de caridade. O *Correio da Manhã* sentia-se na obrigação de assim proceder.

Convem que o leitor visite a *Tapecaria Central*, dos srs. Machado, Leitão & Comp., á rua da Quitanda 22 e 22 A, esquina do Becco do Carmo.

Cortinas, reposteiros, cortinados, pelles, tapetes, esteiras, oleados e moveis de fantasia, ninguem os tem de mais apurado gosto e por preços realmente conscienciosos.

Reuniu-se hontem a commissão de constituição, legislação e justiça, sob a presidencia do sr. Seabra, discutindo-se as emendas do projecto sobre a precedencia do casamento civil, tendo sido as emendas distribuidas ao sr. Alfredo Pinto para dar parecer.

Sobre as emendas ao projecto relativo ao jogo, de que dou parecer o sr. Alfredo Pinto, pedio vista o sr. Frederico Borges.

Moveis baratissimos e artefactos de tapeçaria — Rua do Ouvidor n. 115. Auler & C.

NO PALACETE DO VISCONDE DE SILVA

GRANDE ROUBO

O inspector Eurico, da 5ª circumscripção urbana, teve anteontem conhecimento de uma queixa apresentada pelo sr. João Drummond, em relação ao importante roubo praticado na residencia do sr. Visconde de Silva.

Immediatamente o dr. Góes Sayão, delegado, abriu inquerito, afim de descobrir o criminoso, ou criminosos, ficando averiguado que a victima do roubo, logo de ser aquelle intimado foi um dos seus empregados, o sr. José Gago Monteiro.

O sr. Monteiro costumava sahir diariamente, das 1 ás 3 horas, e suppõe nesse intervallo ter-se dado o roubo, dando pela falta de 22 apolices da divida da Intendencia Municipal, 12 litulos do Banco Predial, 20$ em dinheiro, uma caderneta da Caixa Economica, relogio e corrente de prata e quatro pentes de tartaruga.

Migrava-se ao sr. Monteiro que o gatuno penetrou por uma pequena porta que dá para a praia de Botafogo, invadindo o pequeno quarto que fica sobre a cocheira, onde foi praticado o crime.

O sr. Monteiro não desconfia, entretanto, de pessoa alguma.

A caderneta da Caixa Economica tem o n. 3.850; as apolices da Municipalidade os ns. 16.001 a 16.002, 28.420 a 28.422, 33.078 a 33.096, 33.497, 35.139, 35.618 a 35.620 e 5.422; as do Banco Predial os ns. 61.230 a 61.232, 61.788 a 61.790, 62.186, 62.187, 62.189, 62.190 a 62.192.

O delegado prosegue no inquerito.

Foi hontem julgado improcedente pelo dr. juiz seccional o habeas-corpus em que é impetrante o dr. Baptista Franco e paciente o capitão Antonio Clementino Monteiro.

Desta sentença recorreu aquelle advogado para o Supremo Tribunal.

Electrozone — Publicamos n'outra secção um annuncio detalhado deste precioso preparado. Intensivamente é hoje o desinfectante melhor e mais barato que existe. Comprehensivo, este deodorisador é preferido em todos os principaes hospitaes e casas de saude, sendo preferido a qualquer outro pelas eminentes circumstancias d'esta Capital. Fazemos um reclame de serviço aos nossos leitores, recommendando o *Electrozone*, cujo deposito é na rua da Quitanda n. 40.

Foi encarregado do cargo de ensaiador mestre do 5º batalhão de infantaria o alferes Pedro Antunes de Alencar.

Desistiram da transferencia para os corpos especiaes do exercito os capitães Alfredo Leytão, João Antonio de Oliveira Valle Varanda da Costa Ribeiro e Sousa e o Carlos Lima.

ARTE, COMMERCIO E INDUSTRIA

[illegible] capital um [illegible] estabelecimento [illegible] ao contrario [illegible] [illegible] tornado [illegible] [illegible] estabelecimentos [illegible] [illegible] [illegible]

JUDICIARIA

...lamentavel pela justiça singular, mas uma vez que de certo tempo a esta parte, não se tem feito no Brasil outra coisa senão *legislação experimental*, não acho que seja o caso de pôr embaraços a mais essa experiencia *in anima vili*.

O que, porém, pretendo inquirir é se feita a reforma, adaptadas as coisas á nova organisação, melhorará tudo de uma vez e desapparecerão os inconvenientes que fizeram pedir em altos brados uma providencia legislativa, de accordo com os nossos caros habitos latinos e tropicaes de esperar tudo das mãos omnipotentes e omnibientes dos poderes publicos.

Não pretendo discutir personalidades, mas é certo o caso de abrir uma devassa sobre o modo porque na Capital da Republica é administrada a justiça,

Supponho, porém, aquelles que tanto se queixam dos juizes, se aproveitado o mesmo pessoal, na nova reforma, não perpetrarão os inconvenientes contra os quaes elles tanto clamam.

Sem pôr em questão as pessoas dos juizes, cabe inquirir se a nova reforma, cujas vantagens *grosso modo* não possam ser contestadas, sem alterar os nossos habitos e modificar profundamente a nossa vida forense. Por mais mediocre que seja a experiencia que se possa ter de taes assumptos, a resposta não pode ser duvidosa.

Os nossos vicios são muitos, estão arraigados ao nosso organismo social, e resultam de causas muito complexas para que possam ser radicalmente extirpados a golpes de leis ou o que é peior...de uma só lei.

Fazer lei é o ultimo dos remedios para reformar costumes. Para não repetir o estafado *quid leges sine moribus* lembrarei o bello verso de Dante:

Lo leggi con, ma chi pon mano ad esse?

Emquanto os litigantes se preoccuparem com o empenho, emquanto existirem individuos que procurarem as portas para insinuarem-se nos meios de bolber justiça, emquanto se encontrarem advogados que propalem facilidades em obter sentenças pelo dr. determinados juizes, emquanto subsistir o pessimo costume de levar para a imprensa as discussões dos tribunaes, pode o processo ter toda a celeridade de uma machina bem lubrificada e os juizes a mansidade de S. Luiz distribuindo justiça á sombra do carvalho, a justiça ha de ser nunca, defeituosa e incompleta.

Responder-me-ão que se taes coisas acontecem é porque ha na magistratura quem as autorise. Não contesto. Mas a justiça como tudo o que existe na sociedade ha de ser forçosamente um reflexo do meio social, e os juizes todos da epoca em que vivem, hão de ser accusados dos defeitos do organismo de que fazem parte. Em um organismo bem constituido e equilibrado, não ha possibilidade de um orgão doente ou defeituoso, senão momentaneamente, porque o organismo reage e a perturbação morbida desapparece em manifestação da energia vital do corpo. Nas grandes diathezes porém que soffrem do estado geral e vão infiltrando pouco a pouco a degeneração em todo o organismo, não ha razão que não se reinta do estado mórbido mesmo que em cada orgão não haja uma lesão especial. Ora o nosso caso é de uma diathese no caracter nacional. Como pensar, portanto, que augmentando, diminuindo, ou subdividindo os tribunaes, pode-se prestar uma reacção salutar, sem outras medidas?

Os habitos intermediarios entre os tribunaes e o publico são os advogados. Os typos classicos nessa combinação são o *lawyer* e o *solicitor* do foro inglez.

Entre nós nada disto se dá. O advogado tem de andar todo o dia pelo foro, assistindo ás audiencias, entendendo-se com os officiaes de justiça, solicitando despachos de expediente, fazendo antecamara aos juizes, e occupando-se em pequenas minudencias da vida forense muito alheias ás graves cogitações do estudo do direito.

E' facil de prever o que vae nisso de desprestigio para a classe.

E entretanto a nossa legislação processual, apesar de muito atrazada e deficitosa, não obriga os advogados a estes misteres inferiores e institue expressamente como figura obrigatoria do juizo solicitadores que os tomem a seu cargo. Basta o portaria que os advogados acabados na sua competencia, escolhessem pessoal espec, e se fortassem assim a uma demasiada intimidade com o pessoal do foro.

Ao envez, é o contrario que se dá. Existem solicitadores que exercem a advocacia, tratam de causas como se fossem advogados, e para os actos em que a lei exige a assignatura de um advogado, encontram bachareis em direito que fazem profissão de dar a sua assignatura mediante uma paga que varia entre 2$000 e 5$000! Isto é publico, sabido de todas as pessoas do foro e nenhuma providencia até agora foi dada, ou reclamada pela classe, para cohibir tão vergonhoso e degradante abuso.

Esta subordinação diaria ao pessoal da justiça, este rebaixamento inevitavel no exercicio da profissão, tira ao advogado a independencia necessaria para arcar com os abusos e resistir dentro da lei aos excessos de poder, e dada a corrupção crescente dos nossos costumes, determina duas especies de excessos cada qual mais deploravel: o servilismo aos juizes ou o desabrimento de linguagem na critica dos actos destes.

Entretanto si todos os advogados se collocassem dentro da esphera de sua dignidade e exercessem a profissão com a nobre altivez que ella suppõe, muitos attritos desapparecerião e uma parte dos males do nosso foro não tomaria incremento.

Si a classe dos advogados tivesse a cohesão que sabem ter os outros, sendo composta como é na sua grande maioria de pessoas dignas e honestas, os casos esporadicos de desvio do dever profissional seriam facilmente eliminados, e nella encontraria o publico o mais decisivo elemento para a melhoria do actual estado de coisas.

Não diga que seja este o unico elemento da questão. E', porém, um dos mais importantes.

SOUZA BANDEIRA.

A antiguidade de praça do capitão do 22º batalhão de infantaria Augusto Fernandes de Almeida Brandão para os effeitos da reforma, será contada de 10 de julho de 1896, data em que assentou praça no extincto deposito de aprendizes artilheiros.

Foram transferidos: para o 5º batalhão de infantaria o alferes do 35º da mesma arma Domingos Monteiro; para o 2º regimento de cavallaria o alferes do 14º Manoel Eufrasio de Souza.

Será nomeado adjuncto do delegado do chefe do estado-maior junto ao commando do 5º districto militar o capitão Francisco Mendes de Moraes.

Grande *venda decocção. Sidurante o mez de Junho.* Preços excepcionaes, sem exemplo! Os proprietarios do grande estabelecimento de fazendas, modas e armarinho *A' Brasileira*, participam á sua respeitavel freguezia e a todos a quem possa interessar, que continúa, até o fim do mez corrente, a *Grande Venda de Occasião*, a preços tão reduzidos que são deveras convi- Exmas. Familias a o seu estabelecimento.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

...diu á sessão de hontem o Sr. ... de Queiroz.

...pediente que leu o 1º secretario, ... de approvada a acta, constou ...osição da Camara, reformando ... fallencias, de dois pareceres ...missão de constituição e poder ...bre a proposição que prohibe ...ticulares, bancos e empresas ...titulos de credito e sobre o pro... que muda para 2 de Junho a data ...ertura do Congresso. A com... é favoravel áquella proposição ...aria ao projecto. Da 3ª Finan... tambem lido um parecer con... o projecto que determina não ... nenhum estabelecimento ban... er em deposito quantia supe... o tripulo de seu capital reali...

...is de ter o sr. Generoso Ponce ...nicado que o senador Azeredo ...fez comparecer a sessão o sr. ...to Leite, que estava com a pa... para responder aquelle senador ...de fallar, aguardando a pre... de S. Ex.

Veio em seguida a tribuna o sr. Barata Ribeiro e reportando-se a um aparte que proferira quando ha dias orava o sr. Gonçalves Chaves, fez varias considerações ainda sobre o codigo de ensino, principalmente com relação a parte destes que S. Ex. disse aprovetaria ao sr. ministro do interior.

Respondeu ao representante do Districto Federal o sr. Vicente Machado, demonstrando que da nova reforma de ensino nenhum proveito advirá para o sr. ministro do interior.

O sr. Barata Ribeiro occupa novamente a tribuna, contrariando as observações do senador pelo Paraná, com as disposições do codigo e com o ultimo relatorio do ministro.

Fallou ainda o sr. Lauro Sodré para rectificar diversos topicos do resumo, publicado no *Diario do Congresso*, de seu discurso pronunciado, quando apresentou um requerimento sobre o novo codigo de ensino, resumo no qual os pensamentos do orador se acham adulterados.

Passou-se em seguida á ordem do dia.

Sem debate foram approvadas as materias de que ella se compunha: — Proposições da Camara, concedendo um anno de licença com todos os vencimentos ao dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, ministro do Supremo Tribunal Federal, em 3ª discussão, e o projecto do Senado creando um 3º officio de registro de hypothecas em 1ª.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, designando para a ordem do dia de hoje trabalhos de commissões.

CAMARA

Ao meio dia presente numero legal abriu-se a sessão, sendo lida, e sem observações approvada, a acta da sessão antecedente.

Teve o conveniente destino o expediente lido.

O Sr. Germano Hasslocher pediu em seguida a palavra e disse que é a contra gosto que occupa a tribuna; considera que o incidente de que vae tractar terá termo na mesma camara. Não porque tenha as consequencias, ou porque não pretenda assumir a responsabilidade da phrase que proferiu, e que está soffrendo insinuações injustas da critica, mas porque reconhece a inutilidade da discussão.

Não foi leviano, quando accusou de venal a justiça do Districto Federal, pelo contrario, era uma convicção a que foi levado por informações que reputa verdadeiras e por estudo que precisou fazer pessoalmente. Sabe a camara que o orador fez parte da commissão de organisação da justiça desto districto e nessa qualidade foi assediado pelos interessados e tambem por pessoas que desinteressadamente lhe forneceram provas seguras da escandalosa que occorem ... constantemente.

Referindo-se a esses escandalos, está bem claro que não deu a responsabilidade delles á totalidade dos magistrados do Districto, muitos dos quaes são juizes integros.

Em desempenho das funcções de membro da referida commissão, agiu de modo a colhir abusos, a impedir a venalidade.

Provou-o, pugnando pela justiça collectiva, quando em principio é particular da justiça singular, mas teve de transigir, dadas as condicções especiaes do foro desta Capital.

Vae explicar porque tomou conhecimento das provas que lhe foram offerecidas e qual a natureza dellas.

O deputado Luiz Domingues, justificando o augmento de vencimentos e os emolumentos devidos aos juizes, disse que eram mal remunerados, sendo obrigados a fortes dispendios de representações, compra de livros, etc.

O orador, segundo disse, teve em mãos provas de que membros da justiça local adquiriram immoveis alguns annos depois de nomeados.

Estendeu-se em longas considerações sobre este assumpto, provando que no periodo de sete annos a esta parte só houve no Rio de Janeiro, um negociante condemnado por fallencia fraudulenta.

Diz que na Republica Argentina, em 1893, o juiz federal de La Plata perdeu o seu cargo em virtude de um inquerito parlamentar, em que a camara argentina, ouvindo vinte advogados, nenhuma das testemunhas precisou um facto siquer, mas entretanto foram todos unanimes em affirmar a venalidade daquelle magistrado.

Accusa os deputados que trazem para a tribuna semelhantes accusações, sob protecção das immunidades de que gosam, querendo transformar esta immunidade ao contrario do que ella deve ser: o deputado, sabedor de certos factos, deve calar-se, porque gosa de immunidades; seria uma mordaça!

Accusações bem graves tem sido feitas pela imprensa a diversos juizes sem que estes tenham chamado aos tribunaes os seus calumniadores. Não se lembrou das immunidades de que gozam, quando pronunciou o discurso em questão, porque estava garantido por uma immunidade de outra natureza—a indifferença da magistratura, diante das accusações que lhe são feitas.

Lembra que, quando pronunciou tal discurso não houve esses protestos de que falla a *Gazeta*, e apenas duas vezes se levantaram e cogitou de graves sedas do fôro desta capital.

Quando tractou desta questão referiu-se apenas á justiça do Districto Federal, e não ao Supremo Tribunal.

Teve, em seguida a palavra o deputado Lemos, que, em uma explicação pessoal a proposito de uma publicação feita no *Jornal do Commercio* a qual é accusado de incoherencia na questão da precedencia obrigatoria do casamento civil, visto ter sido manifestadamente contrario a ella em artigos publicados no *Estado do Espirito Santo*, é ser hoje seu fervoroso adepto.

Declara que nunca se manifestou contra a precedencia do casamento civil. Não pode ser responsavel por artigos publicados num jornal para o qual escreveu, mas do qual não era director politico.

Depois de alguns commentarios sobre questão, que sempre foi considerada secundaria, etc.

A sua solução nunca foi inscripta na bandeira do partido.

Contrariou pois, que o seu partido tivesse sido manifestamente contrario á precedencia obrigatoria do casamento civil, pouco importando que alguns dos seus correligionarios tivessem sido, ou o sejam, taes como o illustre artista, que, aliás, foi eleito deputado estadoal com os votos de muitos eleitores, que enviaram o orador a esta camara.

A divergencia de notabilidades em uma questão semelhante não impede que scribas pertencentes [illegible] e sejam sufragados pelos mesmos eleitores.

Subindo á tribuna, em seguida, o sr. Antonio Bastos, communica que o sr. Pedro [illegible]

...abrir ao ministerio da ... credito que fôr necessario ... a rectificação de exercicio ...

...teiro dos S... ves da Cost... dor da extinc... do Arsenal ... deral; (2º d... n. 46, de ... executivo a ... guerra o cr... 2:225$800 pa... a que tem ... tinct Arse... buco, João ... gardes; (2º ...

N. 51, de ..., autorisando ... executivo a ... concellar pela ... licença com ordenado ... Antonio Francisco ... conductor de ... classe da Estrada de Ferro ... Central do ... cussão un... n. 122, de 1... da pagadoria ... Central do ... dencias. ...

Levanto... minutos de ...

A's Grandes Quitandas ... consignação ... mente ou em ... qualquer genero ... etc. Rua ...

Suicidio de uma menor

ENVENENAMENTO

Muito moça ainda, quinze annos apenas—extraordinariamente sympathica, olhos grandes e negros, cabellos da mesma côr, era D. Lydia Bastos, considerada typo de belleza.

Vivendo na abastança, rodeada do carinho da familia, que a adorava, parecia a mocinha destinada a uma existencia feliz e invejavel.

Assim não era, entretanto. Desde algum tempo mostrava-se presa de profunda tristeza e de nada lhe valiam os cuidados de sua mãe, que mais de uma vez lhe pedira a confissão dos motivos daquella magua.

Ha dias, o chefe da familia, capitão Antonio Carlos de Araujo Bastos Junior, ex-pagador da Estrada de Ferro Central, resolveu transferir residencia desta capital para a estação de Lorena, onde comprara a fazenda, denominada Boa Vista.

Deixaram então a casa da rua Alzira Valdetaro, n. 7 A, na estação do Sampaio e se transportaram para Lorena.

D. Lydia seguiu com seus paes, uma outra irmã e um irmão, ambos menores.

Durante a breve estadia na nova vivenda, a moça não deixou perceber o pensamento que já a dominava.

Apparentava alegria e assim conseguiu illudir as apprehensões de sua mãe.

Apoz uma demora de oito dias na fazenda, d. Maria Julia da Silva Bastos, a mãe da menor, como se sentisse affectada em sua saude e tivesse pelorado devido á baixa temperatura do local, resolveu voltar novamente para o Rio, onde chegaram ante-hontem, indo habitar a mesma casa.

Hontem, pela manhã, d. Julia pediu a Lydia que lhe preparasse um sudorifico, ao que esta accedeu promptamente.

Depois de agasalhar sua mãe, tomando todas as precauções necessarias, a menina afastou-se do aposento dirigindo-se a um commodo escuso, da casa, onde se deteve algum tempo.

Alvaro, irmão mais moço de Lydia, notando que sua irmã se demorava demasiadamente, dirigiu-se á porta da cosinha, ouvindo então os gemidos que dalli partiam.

A creança correu ao quarto de sua mãe, a quem communicou o que se passava.

D. Julia, embora sob a acção do sudorifico, levantou-se do leito, em auxilio da menina.

Encontrando-a com a porta trancada, gritou por soccorro, sendo ouvida por algumas vizinhas.

Procederam-se então ao arrombamento da porta, sendo a infeliz Lydia encontrada de bruços, de olhos congestionados, já agonisante!

E foi neste momento que d. Julia, o coração despedaçado, verificou que a sua boa Lydia, que a sua meiga companheira havia ingerido acido phenico, que como desinfectante, era usado em sua casa.

Foram chamados varios facultativos para tractar da enferma, comparecendo promptamente os drs. Arthur Babasahy e filho de Amorim, que nada puderam fazer, a despeito dos grandes esforços empregados.

A 1 1/2 hora da tarde, Lydia expirava, sendo seu cadaver collocado em um colchão, na sala de jantar, onde permaneceu até que lhe fosse feito o exame cadaverico, pelos medicos legistas da policia.

Communicado o facto á delegacia da 11ª circumscripção, compareceu no local o inspector Nabuco, que encontrou no bolso da victima uma oração, uma capsula de revolver, um espelho, e a quantia de 10$000.

Como a familia quizesse evitar que o corpo fosse ter ao necroterio, o inspector Aquillino Salles, que estava de dia, communicou o pedido ao dr. 3 delegado auxiliar.

A suicida, que não deixou declaração alguma, usava blusa de cassa de côres branca florejada de azul e saia de cassemira preta.

A sua cabeceira ardiam dous cirios.

O enterramento terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o ferro da rua Alzira Valdetaro n. 7 A, para o cemiterio do Carmo, onde está o jazigo da familia Bastos.

O sr. Bastos que ainda está em Lorena foi chamado por telegramma.

Requerimentos despachados pelo sr. ministro da fazenda:

Do Carlos Alfredo Leite de Salles, inspector fiscal dos impostos de consumo, pedindo abono de diarias.—Fica arbitrada a diaria de 10$000;

De Henrique Bernardes, director da Companhia Transportes da Guyana, pedindo isenção de direitos para um automovel. — Não pode ser attendido o pedido;

Da Companhia Luz Electrica Santa Mariense, pedindo isenção de direitos para material que pretende importar para a reforma de suas officinas. — A pretenção da supplicante não pode ser attendida, visto não haver disposição de lei que permitta a concessão solicitada;

De Americo Augusto de Azevedo Bello, reclamando contra o despacho proferido em sua petição de 11 de janeiro ultimo. Este ministerio não tem autorisação em lei para attender o pedido do supplicante;

Da Brasil Great Southern Railway Company, Limited, pedindo o reembolso de juros de dividendos.—A vista dos pareceres não pode ser attendido;

De Joaquim Mariano Alvares Ferreira, pedindo licença para tractar para seu nome um terreno de marinhos. — Proceda-se de accôrdo com os pareceres.

De Manoel Bento de Faria Junior, pedindo titulos de marinhos. Proceda-se de accôrdo com os pareceres;

De Maxima Delmira da Silva, pedindo transferencia de uma cautella de apolice n. 1.915 — Satisfaça a exigencia dos pareceres;

De Maria Adelaide Vianna, pedindo transferencia de uma cautella de titulo n. 182 — Cumpra-se;

De Olympio de Fonseca e Silva Jardim, pedindo [illegible] de Alcantara, para ficar a [illegible] Alcantara. — Indeferido;

De Victorino José Pereira [illegible] pedindo [illegible] Fortaleza [illegible]

O [illegible] pedido de baixa [illegible] dos [illegible] dentro da [illegible] de [illegible] ...saram em abandono [illegible] aquella cidade, tem sido causa [illegible] ...ias afflictivas.

Ha pouco tempo, o velho isolado de Lima Barreto e Travessa da Fidelidade encontrou na estação para uma encommenda e transportou-a para a sua residencia, afim de desembrulhal-a.

Na occasião em que fazia esse trabalho, auxiliado por seus filhos, sendo a encommenda gravemente queimados o velho isolado, que falleceu dias depois em consequencia [illegible] ...necessario [illegible] ...ma e o braço direito.

Pessoas que [illegible] ...ram [illegible] ...ontram [illegible] ...ra [illegible] ...ra [illegible] ...ra

FORO E LEI

A falta de não apresentarmos hoje grande desenvolvimento n'esta secção, o que facilmente se explicará em um primeiro numero, devemos entretanto declarar que ella nos merecerá especial cuidado, informando o publico de tudo quanto se relacionar com a justiça e o direito.

Faremos mais. Estamos promptos a receber quaesquer informações, ou queixas, compromettendo-nos a estudal-as com interesse, patrocinando a causa com menor retribuição.

Encontramos nesse genero um serviço [illegible] para o que dispomos de [illegible] habilitado para stenographar [illegible] houver de importante pelos [illegible] tribunaes.

Emfim, finalmente, o publico [illegible] secção, de 1 hora da tarde á 1 da [illegible] um dos nossos companheiros de trabalho para attender a tudo [illegible] que se compadeça com o direito e com a justiça.

Corte de Appellação
CAMARA CRIMINAL

Presidencia do sr. dr. Fernandes Pinheiro.

Procurador geral do districto, o sr. desembargador Villaboim. Secretario, o sr. dr. Alvaristo Gonzaga.

Presentes os srs. desembargadores Espinola, Lima, Tavares Bastos, Miranda Ribeiro e Dodsworth, foi aberta a sessão.

Julgamentos: Appellações n. 593.—Relator, o sr. desembargador T. Bastos, appellantes João Pereira de Carvalho e Amelia Couto; appellado, Avelino Fernandes Rodrigues. Deram provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, condemnar o réo appellado nas penas do gráo medio do art. 264 do Codigo Penal, contra os votos dos srs. desembargadores T. Bastos e Espinola.

N. 605. Relator, o sr. desembargador Espinola, appellante, Joaquim Dinis, appellada, a Justiça. Negaram provimento.

Passagens de processos:

Ao sr. desembargador Fernandes Pinheiro, appellações civeis ns. 2.057, 2.137, 2.170 e 2.201.

Ao sr. desembargador Espinola, appellações ns. 602 e 605.

Ao sr. desembargador Dias Lima, appellações commerciaes ns. 1.993; crimes ns. 621, 621 e 623.

Ao sr. desembargador M. Ribeiro, appellações commerciaes ns. 1.172 e 1794; civeis ns. 2070 e 2126; crime n. 599.

Ao sr. desembargador Dodsworth, appellados, commerciaes ns. 1148, 1428, 1436 e 1681; crimes n. 607 e 609.

Causas com dia: Appellações crime ns. 612 e 617.

Tribunal Civil e Criminal

Sessão da Camara Commercial, sob a presidencia do sr. dr. Thomé Torres, secretario dr. Ramos Moncorvo.

Compareceram os juizes da Camara, srs. drs. Gama e Souza Bulhões Pedreira e Celso Guimarães, juiz da Camara Criminal, no impedimento do dr. Ataulfo de Paiva.

JULGAMENTO

Acção ordinaria

N. 2974

Autora a Companhia S. Lazaro, representada pela commissão liquidante.

Réos, os syndicos da liquidação forçada da mesma companhia.

Fundamentação dos votos dos juizes

Feito o relatorio do processo pelo sr. dr. Bulhões Pedreira, assim se expressou aos juizes quanto á questão:

O SR. DR. BULHÕES PEDREIRA: diz que os reos apresentam desde logo materia que póde considerar-se tambem como preliminar e vem a ser a illegitimidade de partes.

Antes porem, parece que ha uma outra preliminar a ser decidida por esta Camara: é a *incompetencia de juizo*, que, uma vez acceita pelos juizes desta Camara, trará como resultado ficarem as partes prejudicadas.

Com effeito, os autores, dizendo-se representantes da Companhia de S. Lazaro, propõem esta acção rescisoria com intuito de rescindir a sentença do juizo da Camara Commercial, que decretou a liquidação forçada desta companhia.

A sentença, porém, deste juiz passou em julgado, por força de um accordam da Corte de Appellação, que julgou improcedente a carta testemunhavel aprasentada áquelle Tribunal pelo facto de juiz ter negado seguimento ao aggravo.

Tendo, portanto, a Côrte de Appellação julgado improcedente esta carta testemunhavel, é fóra de duvida, que, por força deste mesmo accordam, passou em julgado a sentença de primeira instancia.

Sendo assim, se foi por força de accordam da Côrte de Appellação, e em as Camaras reunidas na fórma do artigo 32, § unico, n. 4, do Decreto n. 2572 de 29 de agosto de 1897, competem conhecer destas acções rescisorias, porque são expressamente se declara que é sua competencia das Camaras reunidas julgar em ultima instancia as acções desta natureza, propostas as sentenças proferidas pela Côrte de Appellação em 2ª instancia.

Póde-se dizer que a Côrte de Appellação não proferiu um accordam, não julgou de razão a questão; mas, o que é mesmo é inevitavel é que a sentença de 1ª instancia passou em julgado por força do accordam do Tribunal Superior.

Ex, portanto, proponho, como preliminar a annullação do processo por incompetencia de juizo.

Assim vota.

O SR. GAMA E SOUZA: diz que a sentença do juiz commercial importa a terminação da acção executiva que foi transformar-se mais tarde, pelas condições de insolvabilidade da companhia, em liquidação forçada visto não ter o referido juiz entendido que a declaração da companhia, em virtude sua confissão de insolvabilidade, a tinha sido intimada a pagar a credores constante da execução, e nem tendo esta confissão equivalido a uma petição de liquidação forçada, de accordo com o regulamento 737, foi pelo juiz a decretou.

Esta sentença foi interposto o aggravo, [illegible] aggravantes por [illegible] que, quando requereram [illegible] existia [illegible] que é o conselho.

Interposto o [illegible] testemunhavel, a Côrte de Appellação julgou a improcedente, [illegible] decisão do juiz, [illegible] aquella acção, [illegible] a sentença.

Esta sentença, portanto, passou em julgado, [illegible] em virtude de um accordam da Côrte de Appellação.

Só não [illegible] de merito para annullar [illegible] esta sentença, de accordo com o [illegible] facto [illegible] conhecer da decisão [illegible] que a Côrte de Appellação [illegible] que tinha sido muito bem [illegible] e, ao mesmo tempo, [illegible] de nullidade [illegible] forçada [illegible] executivo hypothecario.

Esta sentença [illegible] que é muito tribunal [illegible] pronunciar-se sobre [illegible] juiz que decretou a [illegible] porque, em [illegible] provimento [illegible] a Côrte de Appellação [illegible] não, ou a Côrte de Appellação [illegible] provimento, e ficava [illegible] a sentença, ou, em tercelro [illegible] que é o do momento, a Côrte de Appellação julgava improcedente [illegible] testemunhavel e ficava [illegible] o aggravo, tornando-se [illegible] instancia [illegible] liquidação forçada [illegible] de accordo com [illegible] elle

GUICHARD & C.

Rua de Guadalupe

RIO

GRANDE FABRICA

—) DE (—

VINAGRE

—) E (—

BEBIDAS.

PRODUCTOS de 1.ª qualidade e

HYGIENICOS.

LEITE & ALVES

10, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 10

DEPOSITO DA ANTIGA FABRICA DE CIGARROS

"S. DOMINGOS"

Especialidade em Charutos da Bahia e Havana

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS P. FUMANTES

RIO DE JANEIRO

CAFÉ DO RIO

DE

Brito, Filhos & C.

RUA DO OUVIDOR 124 B

ESQUINA DA DE GONÇALVES DIAS

Café moido ou torrado a 1$000 o kil... lunch, bebidas e charutos, tudo de primeira qualidade.

ESTE ESTABELECIMENTO ACHA-SE ABERTO ATÉ A' 1 HORA DA NOITE

A DINIZ & COMP.

Negociantes em farinhas de trigo e outros cereaes. Consignações, Commissões e conta propria

Rua General Camara, 15

Endereço telegraphico—ZINIDA

RIO DE JANEIRO

COMMODOS

Proximos aos banhos de mar, arejados, espaçosos; alugam-se á rua Christovão Colombo ns. 21 e 23, Cattete. Bonds electricos á porta.

PRESERVATIVO

—DE—

MOLESTIAS SECRETAS

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e mais de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina** do Dr. Eduardo França evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dous sexos.

Precisa ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir a risca os seus conselhos.

O Dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o uso e modo de applicação da **Lugolina**, observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo, endereçando a consulta ao LABORATORIO DA LUGOLINA, rua da Lapa n. 51, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço: 3$0 0.

MOVEIS

Vende-se particularmente alguns moveis de vinhatico, jacarandá, canella, peroba, e guarnições completas para sala de jantar, de visitas e dormitorio.

LIQUIDADORA

50 RUA DO PASSEIO 50

LIQUIDADORA

Esta casa, fundada em 1897, continua a receber a consignação para vender em leilão ou particularmente, moveis, objectos de arte, de fantasia e de uso domestico, para o que tem vastas accommodações.

50 RUA DO PASSEIO 50

Leilão de Penhores

1º de Junho de 1901

E. GONTHIER & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES NS. 3 E 5

Tendo de fazer leilão no dia 21 do corrente de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar os mesmos até á vespera do leilão.

ANTONIO VIANNA & C.

LOUÇAS E VIDROS

Participamos aos nossos freguezes que mudamos os nossos armazens para a rua 1º de Março n. 21 e Visconde de Itaborahy n. 7, onde, devido á alta do cambio, vendemos com 15 % de abatimento o nosso explendido sortimento de

LOUÇA, PORCELLANAS, VIDROS, CRYSTAES E LEGITIMO CHRISTOFLE

Caixa do Correio 516

CHRONOMETRO VICTORIA

O relogio americano **Chronometro Victoria**, ouro de 18 quilates, e sem duvida o melhor relogio do mundo e vende-se a prestações de 6$000 por semana, tanto para homem como para senhora.

Corrente de ouro de lei, tambem a prestação á de 1$000 por semana.

Vendem-se estes magnificos relogios na casa de Barosa & Menezes, os unicos agentes no Brazil, á

109, RUA DO ROSARIO, 109

RIO DE JANEIRO

DIXIE O mosquiteiro Automatico (patente americana) DIXIE é o unico que evita completamente a mordedura de mosquitos e todo o insecto rapidamente em qualquer cama de ferro ou madeira para soltei-ros, casados e crianças de todo o tamanho e diversas côres. Unicos agentes Barosa & Menezes, rua do Rosario n. 109, Rio de Janeiro.

PERFUMARIAS

PREÇOS BARATISSIMOS

Para o cabello: agua de quina tonica glycerinada a 1$, 1$500 e 2$, litro 1$500. Oleo legitimo de côco quinado 1$, ditto de babosa 1$, loções extra-perfumadas 1$ e 2$, litro 1$500. Tonico oriental 1$500. Oleo finissimo em estojo 2$. Para dentes: pasta de lyrio glycerinada, pote 1$600. Pós dentrificios hygienicos 1$, elixir dentifricio 2$500. Para toilette: Agua da Colonia extra 1$ e 2$, litro 1$500, agua Florida $600 e 2$, brilhantina 1$500, pó de arroz finissimo 1$ e 1$500, velouttine 2$. Barras de sabonete, para glycerina, glycerino e alcatrão, amendoas e de côres, 1$ e 1$500, sabonete de alface 1$ e muitas outras qualidades. Extractos superiores, cosmeticos, etc.

67 RUA SETE DE SETEMBRO 67

ROHLOFF & FARIA.

FABRICA DE LUVAS DE PELLICA

(a mais acreditada no Brasil)

R. FORMOSINHO & C.

62, RUA DE GONÇALVES DIAS, 62

Especialidade em toques e perfumarias finas

AL'OPERA

MODES DE PARIS

DOUVIZY, FERNANDES & CIE

Immense sortiment de CHAPEAUX pour DAMES, FILLETTES et ENFANTS, les plus nouveaux et les meilleurs marchés de la Ville

Grandissimo assortimento di CAPELLI da signora, giovanette e ragazzi, della più bon mercato che avunque	Immenso sortimento de CHAPEOS para senoras meninas e crianças, os mais modernos e os mais baratos do mundo	Immenso surtido de SOMBREROS para señoras, muchachas y niñas. Los mas nuevos y baratos en esta capital

Grosses assortiment von HÜTEN fur damen, madchen und kinder. Das neueste und billigister in der stadt

The only establishment in the town where is found the best & the CHEAPEST assortiment of hats and bonnets for ladies & children

112 - RUA DO OUVIDOR - 112

RIO DE JANEIRO

ÁS GRANDES OCCASIÕES

135 Rua do Rosario 135

Neste estabelecimento, unico no seu genero, só se encontram artigos de occasião, que se recommendam pela sua especial barateza.

Tem sempre variado sortimento de mobilias de todo o genero, tapeçarias, objectos de arte, quadros, tecidos, roupa branca para homem e senhora, vinhos, perfumarias, capas para senhora, artigos para cabelleireiro, toalhas, lenços, grande sortimento de gravatas, tapetes, brinquedos, artigos de armarinho e muitas outras mercadorias expostas no 1.º e 2.º andares.

135 RUA DO ROSARIO 135

OS SRS. FUMANTES

encontram sempre grande variedade de charutos de HAVANA, BAHIA, e RIO GRANDE, verdadeiros cigarros do Havana e Egypcios e todas as marcas nacionaes; piteiras, cigarreiras, cachimbos, bolsas, fumo em pacotes e todos os artigos referentes a este ramo de negocio, na

CHARUTARIA

—DA—

RUA DA QUITANDA, 98

Canto da do General Camara.

ANTONIO VIANNA & C.

LOUÇAS E VIDROS

31 Rua 1º de Março 31

E

7 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 7

Communicamos aos nossos freguezes que inauguramos uma secção especial para recebermos a consignação **café e mais generos do paiz**, dispondo de pessoal habilitado e offerecendo vantagens aos nossos commettentes.

Caixa do Correio 516

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores de peito, suffocações, defluxo e laryngites, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc., vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela Exma. Junta de hygiene publica é o melhor tonico para fortificar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue, para a cura radical das escrofulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam erupções borbulhas, sarnas, empingens, dartheos, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue: unico deposito na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente, em tres dias, sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito á rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como de casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite; vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.

BELLOS COMMODOS

A moços do commercio.

Alugam-se á

Rua do Riachuelo, 214

Leilão de Penhores

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

3 BECCO DO ROSARIO 3

Avisam aos srs. mutuarios que o leilão dos penhores vencidos, effectuar-se-ha em 20 de Junho, podendo reformar as cautelas até a hora do leilão.

A LA BERGÈRE

RUA DO THEATRO N. 27

O proprietario deste estabelecimento de fazendas, modas e armarinho, á Rua do Theatro n. 27, communica a seus amigos e freguezes e e ao respeitavel publico em geral, que por motivo de balanço, que findará no mez de Julho do corrente anno, resolveu vender os numerosos artigos de seu ramo de negocio a preços reduzidos; occasião esta em que todos poderão fazer boas compras.

Ed. Faria Machado.

AOS SYPHILITICOS,

RHEUMATICOS, ETC.

Quando vos convencerdes

que a vossa molestia zomba de *depurativos* e *anti-rheumaticos*, recorrei, sem receio e com certeza de ser curado em pouco tempo, ao poderoso *LICOR DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO DE TAYUÀ, DE S. JOÃO DA BARRA*, de Oliveira Filho & Baptista, o mais energico, o que maior numero de curas tem feito, como provam innumeros attestados de medicos e particulares diariamente publicados, e o mais efficaz no tratamento das

Syphilis e molestias da pelle, rheumatismo articular, muscular e cerebral, ulceras antigas ou recentes, dartheos, eczemas, empingens, dôres nos ossos, etc.

LONGA E DESANIMADORA

« Eu abaixo assignado, doutor em medicina, etc. etc., attesto que, por indicação do meu distincto collega e amigo, o notavel especialista de molestias syphiliticas, dr. Silva Araujo, curei-me radicalmente com o uso do **LICOR DEPURATIVO DE TAYUÀ**, preparado pelos srs. Oliveira, Filho & Baptista.

Esta cura torna-se ainda mais importante pelo facto de ter eu usado de muitos preparados, sem o menor resultado favoravel, na minha affecção já longa e desanimadora, o que affirmo e juro pela fé do meu grão.

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1896.— *Dr. Henrique de Sá.*

FERIDAS CANCEROSAS

Ricardo Leão Belfor Sabino, tenente-honorario do exercito, 1º tabellião e escrivão do termo de S. João da Barra — Attesto que soffrendo ha dois annos de **Darthros nos beiços**, formando **Feridas cancerosas**, usei por varias vezes de pilulas, pomadas e alguns depurativos, não alcançando proveito desses medicamentos. O que hoje posso affirmar é que estou completamente curado com o uso do maravilhoso **LICOR DEPURATIVO DE TAYUÀ, DE S. JOÃO DA BARRA**, de Oliveira, Filho & Baptista. O referido é verdade, e o juro sob a fé do meu cargo.—*Ricardo Leão Belfort Sabino.*

Reconheço verdadeiras a letra e assignatura supras S. João da Barra, 30 de Junho de 1891.— Em testemunho da verdade, *José Manhães Baiosa.*

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO

Araujo, Freitas & Cª.

OURIVES 114

ROUPAS SOB MEDIDA

MACHADO, ALFAIATE

MACHADO & C.

Rua do Ouvidor, 118

SOBRADO

RIO DE JANEIRO

REAL COMP. VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Marcas da melhor recommendação exportadas por esta Companhia

PARTICULAR (Villar d'Allem)

a marca que tem conseguido obter o maior consumo em todos os mercados do Brasil

AVENIDA (Vinho licoroso)

marca especial, ultimamente introduzida no mercado com a melhor acceitação

Á VENDA EM TODAS AS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

UNICOS AGENTES

Joaquim José Gonçalves & Comp.

N. 67 RUA 1º DE MARÇO N. 67

GRAUNA

Um attestado valiosissimo para uma insuspeita procedencia, do distinctissimo advogado o exm. sr. dr. Silva Nunes:

«Tenho obtido grande resultado com o maravilhoso preparado *Grauna*. Acredito que o uso continuo da *Grauna* faz desapparecer a calvice. Posso garantir que, desde que diariamente emprego esse tonico, cessou completamente a queda de cabellos e as frammeraspalhas que tinha vão desapparecendo.

Podeis fazer desta o uso que entenderdes. De v. s. attento, etc., etc.

SILVA NUNES.

RUA DA ALFANDEGA N. 122.

O enorme consumo da *Grauna* attesta perfeitamente a sua grande efficacia. A *Grauna* continua a ser fabricada com o mesmo escrupulo e de accordo com a formula deixada pelo seu descobridor, um distincto medico e grande botanico brasileiro.

A *Grauna* vende-se nas seguintes ruas: Gonçalves Dias 30, Ouvidor 69 e 137, Tiradentes 23, Ourives 110 A e 115 e largo de Santa Rita, casa Leitão. Deposito geral, rua Theophilo Ottoni 90, sobrado.

Preço de cada vidro 3$000.

CREOLINA

marca «Excelsior», poderoso desinfectante, fabricado por L. Grassi & C., Duino, Italia. Approvada pelas principaes juntas de hygiene. Importadores: **L. A. Bruzzo & C.**, Rio de Janeiro, rua Primeiro de Março n. 47; S. Paulo, rua Florencio de Abreu n. 58.

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao ALCATRÃO E JATAHY do pharmaceutico Honorio do Prado, consegui ficar assim!!!

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

O jatahy cura: tosses, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão e escarros de sangue.

VIDRO 2$000

MARCA REGISTRADA

BORALINA

FERIDAS, ULCERAS, CANCROS VENEREOS

As pessoas que fizerem uso da Boralina no curativo destas enfermidades certificam-se da superioridade deste remedio pela acção seccativa immediata que produz, effectuando-se a cura em poucos dias.

A Boralina é um remedio liquido, com elementos antisepticos importantes e definidos, impondo-se á confiança, porque ao começar-se o uso verifica-se a importancia curativa, confirmada por attestados de pessoas curadas nas quaes citaremos em outros artigos pela admissão em hospitaes, por muitas experiencias de seu auctor e pelos conceituados especialistas de molestias de senhoras: dr. Miguel do Amaral, Azevedo Junior, Vieira de Lemos e outros clinicos, que recebem todas as occasiões provam e affirmam ser infallibilidade antiseptica e cicatrisante.

Uma ferida em qualquer parte do corpo, bubões, ulceras, cancros venereos, frieiras, hemorroidas, coleiro, sarna, com chagas no corpo, picadas de mosquito, darthros e todas as doenças da pelle.

Assaduras, máu cheiro do corpo, pés e sovaco, tudo cura instantaneamente.

Espinhas, cravos, craves, pannos, sardas e qualquer mancha da pelle.

Efficacissimo, preferido e recebido em clinica medica cirurgica e obstetrica e para as molestias uterinas e para as injecções vaginaes em lavagens diarias.

Acredite-se em qualquer caso, como manda usar o auctor.

Encontra-se em qualquer logar, nas boticas.

Deposito: rua dos Andradas n. 47, sobrado, e na botica da Lapa, rua da Lapa n. 18.

Laboratorio Pharmaceutico de Antonio Silva Gonçalves Proprietario.

24 RUA DA LAPA 24

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Formado com o primeiro premio da Escola de Cirurgia-Dentaria, na [illegible] de 1900, tendo [illegible] molestias da bocca, com especialidade [illegible] cessação nervosa e cauterisações [illegible], tendo [illegible] grandes [illegible] com o seu systema de tratamento, segundo os numerosos attestados existentes e á vista em seu consultorio, para todos lerem, de pessoas completamente tratadas de [illegible] forma.

Especialidade em dentaduras artificiaes, por todos os modelos em voga, [illegible] dentes de ouro, [illegible] trações de dentes [illegible] por [illegible] do consultorio [illegible] [illegible] tres annos para as pessoas que [illegible] de tempo durante a noite, das 7 [illegible].

Todos os seus trabalhos [illegible] ha muitos annos e executados pelos systemas mais aperfeiçoados. Preços conscienciosos e a alcance de todos, a

NEO RUA DA CARIOCA NEO

SENDO A ENTRADA PELO N. 6

Das 7 horas da manhã [illegible] das 7 ás 9 1/2 da noite [illegible] dias.

O DENTARIUM

E' DIRIGIDO PELO CIRUGIÃO DENTISTA

PAUL KIEFFER

DE PARIS

Laureado com distincções pela Faculdade de Medicina

A tabella adoptada pelo **O DENTARIUM** e que está sendo diariamente publicada nos principaes jornaes, não foi estabelecida com o fim de fazer affluir a clientela para depois coagil-a a acceitar preços differentes dos publicados.

CONSULTAS GRATUITAS

Extracções de dentes ou raizes	2$000
Anesthesia local com cocaina ou nervanina	2$000
Limpeza geral dos dentes	5$000
Obturar (vulgo chumbar) a platina, prata, esmalte, osso artificial, cimento, tomandra, porcellana, etc.	5$000
Obturar a ouro (vulgo chumbar), de lei a	30$000
Remoção de polpas e tratamento dos canaes de dentes mortos, (contando a parte a obturação da raiz do mesmo)	3$000
Dentadura de vulcanite, *cada dente*, seja qual for o numero	5$000
Idem, *cada dente*, chapa desja qual for o numero	10$000
Dentadura de ouro de lei, *cada dente*, seja qual for o numero	15$000
Idem, sem chapa, sem grampos ou colchetes, sem molas, (*este preço só é o afixado*) **Travail à pont** cada dente	35$000
Dentes a corpo de ouro de lei garantidos (sem solda)	25$000
Dentes a jovet que accordo com os modelos que apresentaremos aos nossos clientes, 40$, 25$, 30$ e	40$000

PRESTAÇÕES

Finalmente, dissolve-se a importancia dos trabalhos protheticos que por qualquer motivo não estiverem a gosto do cliente.

12 Rua dos Ourives 12

DAS 7 HORAS DA MANHÃ AS 8 DA NOITE

ROUPAS BARATISSIMAS

PREÇOS PARA LIQUIDAR

Um grande abatimento está liquidando o grande sortimento de roupas finas, francezas excepcionaes, para homens e meninos de todas as edades

O CONHECIDO ARMAZEM

LEÃO DE OURO

Grande saldo de roupas para homens

Ternos de casimira de côr, a 40$ e	50$000
Ditos de sarja preta a 50$ e	60$000
Ditos de cheviot preto ou azul a 40$	50$000
Ditos de flanella de côr, a 25$ e	30$000
Ternos de brim sarjado ou de côr, a 25$ e	30$000

ROUPAS PARA RAPAZES

DE 12 A 18 ANNOS DE EDADE

Ternos de casimira de côr, de 25$ a	35$000
Ditos de flanella azul ou preta, de 30$ a	40$000
Ditos de sarja preta ou azul, de 35$ a	45$000
Ditos de brim sarjado, a	15$000
Ditos de brim escuro, a	12$000

Grande sortimento de vestuarios para meninos de 3 a 10 annos de edade

Vestuarios de brim de cor, de 5$ a	2$000
Ditos de brim branco, de 7$ a	9$000
Ditos de fustão de cor, de 8$ a	10$000
Ditos de fustão branco, de 10$ a	12$000
Ditos de casimira de cor, de 20$ a	25$000
Ditos de flanella azul a	28$000
Ditos de diagonal preto, de 26$ a	30$000

ROUPAS PARA INVERNO

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE

Chuvas e sobretudos de casimira de côres, azul ou preto, para homens, de 40$ a	80$000
Sobretudos ou capas das mesmas fazendas, para meninos de todas as edades, de 15$ a	25$000

166 RUA DO HOSPICIO **166**

(Esquina da rua dos Andradas)

LEÃO DE OURO

FABRICA DE SABÃO E SABONETES

DE

SOUZA, MONTEIRO & COMP.

FABRICA: 5 e 7 Praia de S. Christovão — DEPOSITO: 5 e 7 Rua dos Ourives e 34 Rua dos Latoeiros

TELEPHONE [illegible]

RIO DE JANEIRO

Os sabões das nossas marcas, cortados em formato de sabonetes e em pequenos pedaços, seccam mais rapidamente e gastam-se menos do que em barras. A sua applicação é muito mais economica que o sabão vulgar, do qual não tem as impurezas, nem o máo cheiro, tirando dentro d'agua o duplo dos sabões communs. Os materiaes empregados no seu fabrico, são na maior parte vegetaes, havendo o maior cuidado na sua preparação, feita por uma fórma especial e privilegiada. Aquelles que o usarem poderão verificar a sua efficacia em manchas de qualquer natureza nos tecidos de algodão, linho ou lã sem lhes alterar a cor e especialmente na roupa branca que adquire rapidamente uma alvura admiravel, sendo de notar a fórma por que actua na conservação dos tecidos. Na lavagem das mãos, sem os inconvenientes da potassa, agua forte e outras substancias corrosivas que entram em geral na composição dos sabões e sabonetes, torna-as completamente alvas e macias. Na limpeza dos crystaes, marmores, louças, vidraças e assoalhos é de uma efficacia extraordinaria. O seu preço é tão modico que todos terão vantagem em preferil-o aos sabões communs.

Tambem, pelo mesmo processo, fabricamos outras classes de sabões communs, virgem e amarello especial, cortados em qualquer bitola e que vendemos pelos preços mais reduzidos do mercado. **Sabonetes perfumados:** Em secção especial temos tambem o fabrico de grande variedade destes artigos que preparamos com o maior esmero e as essencias mais finas e que vendemos por preços sem competidores, desde 800 réis a duzia. Recommendamos aos srs. consumidores a conveniencia de consultarem os nossos preços correntes antes de effectuarem as suas compras, em vista dos preços reduzidos e os descontos que ainda fazemos de accordo com as quantidades.

MANÁCAROBA

DEPURATIVO WERNECK

Composto de plantas da FLORA BRASILEIRA

PREPARADO POR

VICENTE WERNECK

O mais energico especifico contra todas as affecções da pelle, dependentes ou não de molestias syphiliticas

Cura completamente as ULCERAS SYPHILITICAS e as ULCERAS CHRONICAS, os DARTHROS, ECZEMAS, FERIDAS DA PELLE E DAS MUCOSAS. O melhor remedio a empregar contra o RHEUMATISMO ARTICULAR, MUSCULAR e CEREBRAL; contra a GOTTA, os DEPOSITOS e PARALYSIAS GOTTOSAS. Todas as affecções da VISTA, do CEREBRO e da ESPINHA, principalmente as que se manifestam em pessoas que tiveram SYPHILIS ou RHEUMATISMO são radicalmente curadas com este poderoso remedio vegetal. Os ENGURGITAMENTOS DO FIGADO e do BAÇO, o ENDURECIMENTO DAS ARTERIAS, as ANGINAS DO PEITO, as VERTIGENS, ACOMPANHADAS OU NÃO DE DOR DE CABEÇA, encontram no depurativo

MANACAROBA

um medicamento soberano. Este depurativo póde ser empregado durante muito tempo, sem que determine alterações do organismo. Póde ser empregado e sempre com vantagem, em todos os gráos e em todas as localisações e manifestações da syphilis e do rheumatismo, e nada obriga a suspender o seu uso, como os outros remedios.

PROCURAR EM TODAS AS PHARMACIAS DE PRIMEIRA ORDEM E DROGARIAS O DEPURATIVO MANA'CAROBA

MANÁCAROBA — Deposito geral — MANÁCAROBA

PHARMACIA WERNECK

73 RUA DOS OURIVES 73

RIO DE JANEIRO

SABÃO MAGICO

Marca registrada

Este prodigioso *Sabão Antisyphilico* cura rapidamente sarnas, espinhas, empigens, darturos, caspas, suores fétidos e toda e qualquer molestia de pelle

A venda no proprietario, á

47 RUA SETE DE SETEMBRO 47

DROGARIA PIZARRO

Preços: duzia 15$, 1/2 duzia 10$, um 2$000

ARMAZENS DO PARC ROYAL

OS MAIS BARATEIROS

O MAIS VASTO SORTIMENTO

FAZENDAS, ARMARINHO

ARTIGOS PARA HOMENS, CALÇADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

LEÃO

O proprietario da **ALFAIATARIA DO POVO** previne ao respeitavel publico que vai principiar a sua franca liquidação em Julho.

E' bom não comprarem roupa sem primeiro ver os preços baratissimos por que vão ser vendidas as roupas caprichosamente manufacturadas neste importante estabelecimento de roupas feitas para homens, rapazes e creanças.

N. B.--Quando principiar esta importante liquidação, o freguez que comprar de 20$ para cima receberá um cartão com direito a 500$000.

LARGO DA CARIOCA

Canto da Rua da Uruguayana

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes Armazens de Fazendas e Modas

OS MAIS VASTOS DO BRASIL

VENDA EXTRAORDINARIA

até 30 do corrente mez, com o desconto de 20 % unicamente nas secções de: Roupa branca para homens e de roupa branca para senhoras, meninas e creanças

Rua do Ouvidor

Esquina da rua 1º de Março do Paula e travessa do Rosario — RIO DE JANEIRO

Casa Postal — Perfumarias e escovas

ESPECIALIDADE:

Charutos de Havana

e fumo turco 1ª qualidade extra

João B. Lopes

RIO DE JANEIRO — 78 RUA DO OUVIDOR 78

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices da divida publica, com e sem clausulas, á rua de S. Pedro n. 14, sobrado, proximo da egreja da Candelaria.

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS

PELA ELECTRICIDADE

Phototherapia, Radiotherapia, banhos de luz, estufa, etc. etc.

MASSAGEM ELECTRICA EXAME DOS DOENTES PELOS RAIOS X

DR. ALVARO ALVIM

ESPECIALISTA

Tratamento de todas as molestias internas e externas (sem excepção) de ambos os sexos, bem como da velhice e dos estados convalescentes, debilidade da nutrição, etc. etc.

Electro cirurgia geral: estreitamentos da urethra, fistulas, tumores, etc.

Tratamento das molestias do peito: tuberculose, emphysema, asthma, etc., com apparelhos especiaes e modernos. **Tratamento** das molestias: da espinha, anemias, nervosas, hysteria, neurasthenia e seus variadissimos symptomas, nevralgias, paralysias, atrophias, polynevrites, **beri-beri,** do estomago—dilatação, dyspepsias, do figado, do coração, aneurismas da arterio-sclerose, das do utero, ditas syphiliticas, das infiltrações em geral, da elephanthiases,—pernas inchadas, das dos rins: diabete—**mal de Bright**—albuminuria e especialmente do **arthritismo:**—rheumatismo, gotta, molestias da pelle, etc., etc.

Tratamento da obesidade geral e local sem medicamentos nem regimem.

Para a cura do **volvulo** e operação dos tumores hemorrhoidaes acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior.

Este laboratorio, installado ha longos annos nesta capital, agora completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim em sua recente viagem scientifica á Europa, está de novo funccionando, das 8 as 10 1/2 e das 11 e 1/2 ás 5 horas, e nos domingos das 8 ás 11 1/2 horas.

Rua Gonçalves Dias n. 48, sobrado

O MELHOR

E

ELECTROZONE

Mais barato

Desinfectante

Conhecido

Tambem serve para a cura de feridas, ulceras, contusões, queimaduras, injecções vaginaes, molestias venereas, etc.

DEPOSITO GERAL

40 RUA DA QUITANDA 40

GUANO SUPERIOR

Analyse do mesmo, feita na Escola Polytechnica pela Sociedade Nacional de Agricultura Brazileira:

Acido phosphorico	6%
Cal	5%
Materias organicas	15%
Agua	4%
Potassa	10%
Oxido ferrico	
Alumina	
Acido sulfurico	10%
Magnesia	
Residuo	5%
	100%

Preços: ensacado, 10$ réis por kilo e sacco de 5 kilos para cima a 50 réis o kilo, posto na estação.

MUSAINA DAVOA

PURA FECULA DE BANANA

A. D. Lagarde & Comp.

ANALYSE

Gluten	0,400
Albumine	0,700
Azote	0,200
Dextrine	7,500
Acido pectico	3,500
Sels inorganiques, etc.	

A vista de sua extrema pureza somos de parecer que a MUSAINA DAVOA é um preparado de extraordinario valor e de facil assimilação.

A COMMISSÃO

Pedro Cavalcante — Engr. Agronomo. *Emilio Vidon.*
David Goupillet. — Presidente — *Dr. Barão de Souza.*

Não tem rival como alimentação para crianças, velhos e convalescentes

Lata de 350 grammas... 2$500

UNICOS DEPOSITARIOS DOS PRODUCTOS ACIMA

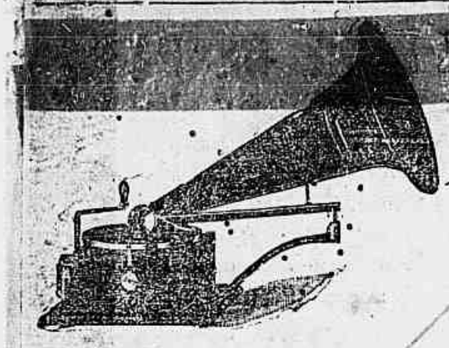
Duarte Dav: & Comp.

COMMISSARIOS DE CAFÉS MAIS CREDITADOS DO PAIZ

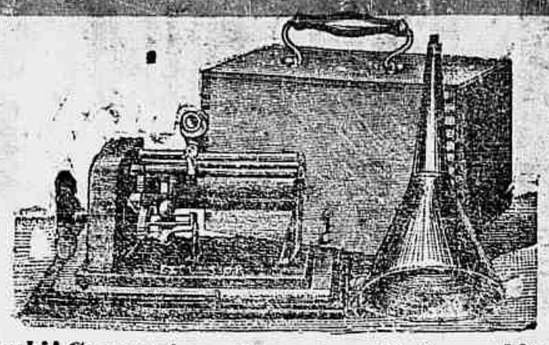
RUA THEOPHILO OTTONI, 89

Caixa do Correio 904—End. telegraphico DAVA

CASA EDISON



THEATRO EM CASA!



Com os Gramophones, Phonographos, Graphophones e Theatrophones que fallam e cantam em alta voz!!!

Podendo apreciar os melhores cantores do mundo e os mais apreciados actores dramaticos, como Patti! Rejane! Tretesini! Gabi! Sarah Bernhardt! De Marchi! Gayarre! e muitos outros!!! Sem sahir de casa cada um póde apreciar estes genios!! desembolsando de uma só vez insignificante quantia e adquirindo um destes apparelhos na CASA EDISON.

NOVIDADES AMERICANAS! CAMBIO A 12! NOVIDADES AMERICANAS!

Machinas photographicas

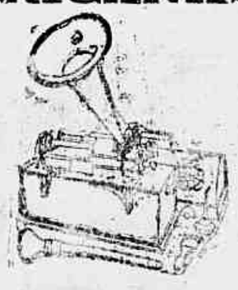
Balanças para jardim

Campainhas electricas

Apparelhos para exercicio de força

Afiadores de face

Despertadores electricos



KILFIRE para extinguir incendios, uma criança faz funccionar este apparelho. O maior inimigo dos fabricantes de phospheros! Guerra a estes!! com as LAMPADAS LUMINUS! Luz sem auxilio de phosphoros!

Machinas de escrever «Franklin», as mais aperfeiçoadas e as que têm todos os caracteres da lingua portugueza.

Pastilhas electricas galvanicas anti-rheumaticas, contra as maiores nevralgias, dôres de cabeça, enxaquecas e muitas outras molestias que seria impossivel enumeral-as.

Socios semanaes em prestações de $5, $3, $2, $1 e 1$000, para adquirir qualquer d'estes apparelhos. Catalogos a pedido.

Relogios kalendarios (corda 90 dias)

Ventiladores electricos

Collares electricos

Bobinas para choques

Canetas-tinteiro

Artigos para photographia

RUA DO OUVIDOR N. 107

Fred. Figner.

XAROPE PEITORAL
DE
ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Norwega

Este antigo e afamado xarope, que conta de existencia mais de 20 annos, é o unico preparado que, não contendo *codeina, morphina* ou outras substancias prejudiciaes á saude publica, cura radicalmente todas as molestias pulmonares como sejam:

INFLUENZA, TOSSES, BRONCHITES AGUDAS, BRONCHITES CHRONICAS, COQUELUCHE, ASTHMA, PLEURIZES, CATHARRO DOS VELHOS, SUFFOCAÇÕES E CONSTIPAÇÕES ANTIGAS OU RECENTES.

O grande numero de ATTESTADOS que possuimos dos mais distinctos medicos desta capital e de pessoas que com este precioso remedio se têm curado de diversas molestias, auctorisam-nos a recommendal-o ao publico como o mais efficaz medicamento contra *todas* as molestias do peito. Entre os muitos attestados de medicos citaremos os do dr. Cardozo Fontes, dr. Faria Castro, dr. Jonas Faria Castro, dr. Saltamini, dr. Soares do Couto, dr. Pedro Izidoro de Moraes, dr. José Martins Teixeira, dr. Carlos Augusto Cezar de Menezes, dr. Joaquim Ignacio Siqueira Bulcão. Dentre muitos attestados de pessoas que se têm achado curadas com este precioso xarope citaremos os de Ayres Pinto (tosse chronica), Amelia Ferreira (bronchite), Francisco Cardoso Lamiro (bronchite asthmatica), Candido Pereira Dias (catarrho chronico), Leopoldo Ferreira Mendes (constipação antiga), João Magalhães Saroldi (influenza) Bernardino de Souza (escarros de sangue).

PREPARA-SE NA PHARMACIA BRAGANTINA

103, RUA DA URUGUAYANA, 103

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

BANCOS

Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, Municipalidade e Divida.

Compram-se letras, inscripções, cheques, saldos de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre esses titulos e vendem-se, etc., na rua de S. Pedro 14, sobrado, proximo á egreja da Candelaria.

RUA DA IMPERATRIZ 120 a 126

Casa fundada em 1828

RIO DE JANEIRO

Telephone 58

COSTA FERREIRA & C.

OFFICINAS DE Fundição de Ferro e de Bronze

Serralheria moderna

Caldereiros de ferro e Modeladores

CASA PREMIADA EM VARIAS EXPOSIÇÕES NACIONAES E ESTRANGEIRAS

RUA DA IMPERATRIZ 120 a 126

RIO DE JANEIRO

VINHOS ITALIANOS

Unicos recommendados e usados pelos mais distinctos clinicos por serem absolutamente puros, de uva, sem addição de alcool, fracos, os mais proprios para as refeições diarias.

Ha tres typos tintos: Albanello, Ischia e Sicilia, preciosos para os estomagos delicados ou enfermos, que não pódem tolerar outros vinhos, a 900 rs. a garrafa.

Caixas com 25 garrafas, devolvendo as vasias, 20$000.

UNICOS IMPORTADORES

MURATORI & FERNANDES

CASA FILIPPONE

21 Rua dos Ourives 21

ROUQUIDÃO, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE

curam-se com o afamado

XAROPE DE GRINDELIA

ROBUSTA COMPOSTO

do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

Tosse aborrecida.

O Illm. sr. coronel José Domingues Mendes, morador no Hotel Victoria, rua do Cattete 187, diz em carta que nos dirigiu, que, soffrendo de **tosse impertinente e aborrecida**, principalmente á noite, não o deixando dormir, curou-se completamente com o uso do

XAROPE DE GRINDELIA

do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

Deposito no Rio de Janeiro:

ARAUJO, FREITAS & COMP.

RUA DOS OURIVES N. 114

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

CAIXA DO CORREIO N. 44—ENDEREÇO TELEGRAPHICO: LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A' RUA DE S. JOSÉ N. 92

HOJE A's 3 horas **HOJE**

44—34 A

50:000$000

INTEIROS 6$000--OITAVOS 750 RÉIS

Depois d'amanhã A's 2 horas Depois d'amanhã

78—23

12:000$000

POR 750 REIS

Terça-feira A'S 2 HORAS Terça-feira

63—207

15:000$000

INTEIROS 1$500--MEIOS $750 RS.

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

N. 81—1

Chama-se a attenção do publico para esta grande e extraordinaria loteria que alèm do grande premio de 500 contos, tem: um de 20 contos de réis, um de 15 contos, tres de cinco contos, dez de 2 contos, vinte de 1 conto, quarenta de 500$ e bem assim 1.200 premios de 100$, 1.200 premios de 60$ para os dois finaes dos 1° e 2° premios, 10.800 premios de 20$ para a terminação simples, premiando com valiosas sortes as centenas, as dezenas e as approximações dos tres primeiros premios.

13.612 PREMIOS!...

EXTRACÇÃO EXTRACÇÃO

SABBADO, 22 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS

500:000$

INTEIROS 1$500--VIGESIMOS 250 REIS

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PERIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos. Roga-se a maior clareza nas direcções.--Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Para as festas de S. João

Para as festas de S. João

QUE TAL SERÁ?

Dizem por ahi, nas rodas politicas e sociaes, que ha cosia de quatro mezes, mais ou menos, appareceu repentinamente como um desses phenomenos sem explicação, uma casa á rua da Assembléa n. 80, genuinamente BAHIANA nas suas comedorias, como se por encanto fosse transportada daquellas plagas para a Capital Federal.

De facto, é uma cozinha precisamente Bahiana; não se póde descrever, só vista e experimentada.

Podemos garantir, portanto, que já temos aqui uma casa de PETISCOS Á BAHIANA, a primeira no genero, e onde se encontram artigos especiaes da Bahia, como sejam: louça de barro, azeite dendé (cheiro), camarões seccos e sabão da costa para a pelle, cujo titulo é:

A LOUÇA BAHIANA

Aos distinctos apreciadores damos abaixo a lista dos pratos diarios:

Segundas-feiras---vatapá-Sarapatél

Terças-feiras---Angú

Quartas-feiras---Carurú

Quintas-feiras---Feijoada

Sextas-feiras---Vatapá

Sabbados---Angú

Domingos---Mocotó

E OUTROS PRATOS VARIADOS

80, RUA DA ASSEMBLÉA, 80

RIO DE JANEIRO

DINHEIRO **DINHEIRO** DINHEIRO

Empresta-se sob cautelas do Monte do Soccorro e casas de penhores, na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, proximo á egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

EU ERA ASSIM

NITHEROY

Asthma, dor no peito e nas costas, palpitações fortissimas soffreu a Sr.D. Floriana Balthazar, da rua da Princeza n. 52; curou-se pelo Alcatrão e Jatahy, de H. do Prado.

VASSOURAS

A Exma. Sra. D. Malvina Penactor Ramos, soffreu bronchite de seis annos; curou-se pelo alcatrão e Jatahy, de Henorio do Prado.

BANGU'

O Sr. Antonio Joaquim de Sant'Anna, soffreu durante cinco annos tosse, escarros de sangue, dor no peito e febre; curou se pelo Jatahy Prado.

S. PAULO

Mlle. Isabel Boncher, dilecta filha do importante negociante Sr. Alfredo Boncher, rua Libero Badaró n. 14, soffria asthma durante 12 annos; curou-se pelo Alcantrão Jatahy Prado.

MARANHÃO

D. Virginata Lima de Meirelles curou-se de rouquidão de tres mezes pelo Alcantrão e Jatahy, de Honorio do Prado.

PORTO-ALEGRE

O Sr. capitão Alipio Jacobina, do 13° de infanteria, curou-se de bronchite de 20 annos, pelo Alcatrão e Jatahy do Prado.

MARICÁ

O Sr. Custodio J... res curou-se de ex... ção leitosa, tosse e... appetite, 15 annos... frimentos, pelo A... e Jatahy Prado.